



Campanha Salarial: Patrões endurecem e Sindicato dos Vigilantes de Rondônia apela pra Justiça do Trabalho



Diante da afronta patronal, Sindicato acionará a Delegacia Regional do Trabalho para mediar as negociações

Como estava previsto, a reunião para apresentação da contraproposta das empresas de vigilância do Estado de Rondônia, relativa à Convenção Coletiva de Trabalho 2017/2018, foi realizada na tarde de terça-feira (7), porém não houve nenhuma novidade. Sob a justificativa do “momento de crise”, as empresas endureceram e repetiram a contraproposta apresentada anteriormente e que já havia recebido negativa por parte do SINTESV/RO.

As empresas estão oferecendo aumento de 20% do valor da inflação para o salário e 70% da inflação para o vale alimentação, ou seja, na prática os trabalhadores irão amargar o prejuízo de parte da inflação do período e não receberão nenhum aumento real. Considerando

o momento, o SINTESV/RO apresentou uma proposta que, para a direção do sindicato, é razoável. Reposição integral da inflação do período, mais 4,70% de ganho real, alimentação de R\$ 24,80, além de taxa assistencial no mesmo índice da reposição salarial.

Diante do impasse, o SINTESV/RO irá seguir o que determina a Legislação trabalhista. A direção do sindicato estará protocolando na Delegacia Regional do Trabalho um pedido de mediação, dando continuidade nas negociações, e só posteriormente realizará Assembleia com os trabalhadores para discutir a possibilidade de paralisação ou greve.

Fonte: Sintesv/RO

Governo do DF inicia processo de licitação para contratar vigilantes

A contratação dos profissionais vai suprir as demandas de 65 órgãos e substituir os contratos emergenciais firmados ao longo de 2016



O serviço de vigilância do DF ganhará 6.232 trabalhadores que farão a segurança do patrimônio público durante 12 meses. O aviso do pregão foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) desta quarta-feira (8/2) com previsão de abertura de propostas para o próximo dia 3 de março.

A contratação dos profissionais vai suprir as demandas de 65 órgãos e substituir os contratos emergenciais firmados ao longo de 2016. O valor

inicial do pregão está estimado em R\$ 545,6 milhões por ano.

Desde o ano passado, o GDF preparava a licitação para esse tipo de segurança no DF, mas os trâmites ficaram sob análise do Tribunal de Contas do DF (TCDF), que encontrou falhas no processo.

A ação ficou no TCDF até o fim de outubro de 2016, quando a Corte fez uma série de apontamentos para ajustes – o que não significam irregularidades – no contrato. Desde então a Secretaria de

Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag) tem trabalhado na revisão desses ajustes para finalizar a contratação regular.

Atualmente, cinco contratos emergenciais de vigilância da Secretaria de Planejamento estão em vigor e serão substituídos pelo regular. Em 2016, foi necessária a contratação emergencial para garantir que os serviços de vigilância não fossem descontinuados ou ficassem sem cobertura contratual.

O diretor do Sindicato dos Vigilantes do DF Gilmar Rodrigues, comemora o anúncio. “Vai ser bom para todo mundo. Os custos da contratação diminuem e aumenta o número de vigilantes trabalhando. Estamos contentes com a liberação da licitação pelo TCDF”, afirmou.

Gestão de compras

A contratação inclui vigilantes para a Secretaria de Saúde, que atualmente está sem contrato de vigilância. Para esta pasta, serão nove lotes que representam 1.334 postos de vigilância. Os outros sete lotes, que correspondem a 1.782 postos de trabalho serão para a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag), e atenderão, além da Seplag, outros 63 órgãos do governo. Os novos postos de vigilância estarão espalhados por mais de 800 endereços em todo o Distrito Federal.

O edital estará disponível no Portal de Compras Governamentais da Administração Federal. Será utilizado o registro de ata de preço, na modalidade menor preço – uma forma de centralização de compras governamentais que possibilita ganho em escala, padronização, transparência e celeridade às licitações.

Fonte: Metrôpoles

Fala CNTV

Para o deputado distrital e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Chico Vigilante (PT), a licitação vai trazer mais segurança para os trabalhadores, uma vez que muitas empresas estavam prestando o serviço de forma emergencial.

“Há muito tempo os vigilantes estão trabalhando com a incerteza de não receber os salários. Há anos estamos lutando por essa licitação, que felizmente está saindo agora”, comemorou o parlamentar.

A licitação é mais um fruto de anos de luta de Chico Vigilante e do Sindesv-DF. O edital foi lançado ainda em 2015, mas o Tribunal de Contas do DF suspendera o certame com a alegação de “que o processo continha alguns itens que não atendiam à convenção coletiva da categoria, como a memória de cálculos, adicional noturno e o pagamento de intrajornada e hora-extra”.

Desde então, acompanhado dos diretores do sindicato, Vigilante foi, por diversas vezes, ao TCDF pedir agilidade na liberação da licitação. “Espero que nenhum empresário ou a justiça venha, mais uma vez, tentar impugnar essa licitação tão necessária para os trabalhadores da segurança privada”, completou.

Fonte: Ascom Chico Vigilante

Diretor da Spider agride e ameaça dirigentes do Sindivigilantes do Sul com pistola

O diretor da Spider Segurança Privada chamado Samuel Marques agrediu a socos e pontapés e ameaçou com uma pistola, hoje pela manhã (08), os dirigentes do Sindivigilantes do Sul Darlan Alves, segundo secretário de Política Sindical (eleito), e André Rodrigues, apoio. Os dois foram à sede empresa, em Canoas, cobrar o pagamento do salário do mês, 13º e vale transporte dos trabalhadores, que estão atrasados.

Eles chegaram à Spider, num carro do sindicato, no início da manhã, e às 8h40 Darlan recebeu uma ligação do diretor Samuel pedindo que aguardassem, pois logo ele estaria na empresa para conversarem. Porém, logo ao chegar, o mesmo desembarcou furioso do seu carro, começou a xingar os representantes do sindicato e, em seguida, passou desferir socos e pontapés contra André.

Por fim, puxou de uma pistola, ameaçou matar os dois, fez menção de disparar contra a viatura do sindicato e ainda ameaçou outros diretores do Sindivigilantes que forem até lá. Darlan e André chamaram a Brigada Militar, que enviou uma patrulha ao local, na viatura 9043, tendo a mesma registrado o Boletim de Ocorrência de número 06636931. Os dirigentes também registraram ocorrência na 17ª Delegacia de Polícia, de número 1435/2017, visando abertura de processo criminal contra esse diretor da empresa.

SOBRE ESTE FATO, A DIREÇÃO DO SINDIVIGILANTES DO SUL REPUDIA A VIOLÊNCIA DESSE DIRETOR DA SPIDER CONTRA OS NOSSOS DIRIGENTES, AO MESMO TEMPO EM QUE ASSEGURAMOS QUE NEM AGRESSÕES E NEM AMEAÇAS, ABSOLUTAMENTE NADA, VAI NOS IMPEDIR DE CONTINUAR LUTANDO PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES, TANTO DESTA QUANTO DE QUALQUER OUTRA EMPRESA. E VAMOS VOLTAR LÁ QUANTAS VEZES FOR PRECISO. JÁ ACIONAMOS NOSSO DEPARTAMENTO JURÍDICO PARA QUE TOMES AS PROVIDÊNCIAS JUDICIAIS NECESSÁRIAS EM RELAÇÃO A ESSE SUJEITO.

Informamos, ainda, que já havíamos ingressado com processo na Justiça do Trabalho contra essa empresa, face os repetidos atrasos de pagamento, exigindo o cumprimento da Convenção Coletiva, pagamento do 13º salário de 2016, e a “obrigação de não fazer”, ou seja, que a Spider deixe de atrasar o pagamento dos salários, vale alimentação e vale transporte, bem como uma indenização por assédio e dano moral aos vigilantes da empresa. Por fim, o sindicato solicitou também o bloqueio da fatura da contratante, a Fasc, como garantia de pagamento dos vencimentos dos trabalhadores. Pedimos urgência e estamos aguardando a manifestação da Justiça Trabalhista para qualquer momento.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

**3º Congresso Nacional Extraordinário
VIGILANTES**

18 de fevereiro de 2017

Nenhum direito a menos - Estatuto da Segurança Privada - Piso Nacional de 3 mil

Local: Hotel Nacional
Brasília, Setor Hoteleiro Sul - Quadra 01 - Bloco A

Realização: CNTV - Confederação Nacional dos Vigilantes

Apoio: Federações e sindicatos
Sindicato dos Vigilantes do DF

Vigilantes de centro para menores infratores na BA paralisam atividades

Trabalhadores pararam por tempo indeterminado nesta terça (7). Profissionais alegam atraso no pagamento de salário e benefícios



Trabalhadores cobram salários e férias em atraso, além do curso de reciclagem para os vigilantes

Os vigilantes terceirizados da Comunidade de Atendimento Socioeducativo Zilda Arns, na cidade de Feira de Santana, a cerca de 100 quilômetros de Salvador, que atende menores infratores, suspenderam as atividades por tempo indeterminado na manhã desta terça-feira (7). De acordo com o sindicato dos trabalhadores, a paralisação é para cobrar pagamentos de salários atrasados e férias, além de reivindicar reciclagem do curso de vigilante. Ao todo, 36 profissionais estão sem trabalhar.

A comunidade atende adolescentes em cumprimento da medida socioeducativa em regime de internação provisória e internação sentenciados. Segundo o sindicato, enquanto os vigilantes estão em paralisação, supervisores e orientadores da instituição desempenham as atividades dos trabalhadores. A instituição tem

capacidade para 90 internos mas, segundo os vigilantes, está com mais de 200.

Em nota, a Fundação da Criança e do Adolescente (Fundac), que administra a comunidade, negou a superlotação e informou que já adotou as medidas para a continuidade do funcionamento da instituição, com a convocação de profissionais de segurança da unidade. Além disso, o órgão se comprometeu a realizar o pagamento direto aos vigilantes nos próximos dias.

Até o fechamento desta reportagem, a empresa MRGC – Vigilância e Segurança Patrimonial, responsável pelos vigilantes, não havia se pronunciado sobre o assunto.

Fonte: G1

Vigilante morre em assalto contra carro-forte em frente a banco em Caruaru

Segundo a polícia, suspeitos já chegaram atirando e fugiram com malotes que abasteceriam agência do Itaú



vigilantes faziam o desembarque do dinheiro na hora da investida e reagiram revidando os tiros, mas não conseguiram deter a quadrilha. Os ladrões escaparam com o malote – quantia não informada –, com uma espingarda calibre 12 e dois revólveres calibre 38 do vigilante morto. “Há relatos de que eles foram bem violentos. Chegaram atirando e não queriam saber se tinha civil por perto”, detalhou o soldado Rubem da Luz, do 4º Batalhão da Polícia Militar.

Eles fugiram em uma Doblo de cor prata. O veículo foi abandonado e incendiado próximo ao Cemitério Dom Bosco. Ainda segundo a polícia, ao queimar a Doblo, eles escaparam em uma caminhonete Nissan Frontier preta.

O caso será investigado pelo delegado Márcio Cruz, da Delegacia de Caruaru.

Fonte: Diário de Pernambuco

Um assalto contra carro-forte durante o abastecimento da agência do Itaú, no Centro de Caruaru, no Agreste de Pernambuco, terminou com um vigilante morto, na noite desta terça-feira (7). De acordo com a polícia, cinco suspeitos chegaram ao local já atirando. Houve troca de tiros com os seguranças que faziam o transporte do dinheiro, mas, ainda assim, os ladrões fugiram com os malotes e as armas dos trabalhadores. Fernando Farias, que estava fazendo o abastecimento do banco, não resistiu. Ninguém foi preso.

Os suspeitos chegaram à agência do banco Itaú, que fica na Avenida Rio Branco, por volta das 19h. Eles chegaram atirando sem se preocupar com os transeuntes e clientes. Três

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

Fala CNTV

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) lamenta profundamente a morte do companheiro Fernando Farias, mais uma vítima da violência. A CNTV se solidariza aos familiares e amigos neste momento de luto, e exige que a investigação seja séria e eficaz, prendendo os responsáveis por esse crime o mais rápido possível.

Fonte: CNTV

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF